

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Lipídico E Antecedentes Familiares De Adolescentes Obesos.

Autores: MARÍLIA MEDEIROS DE A. NUNES (UFCG); MARINA GONÇALVES M. VITURINO (UFCG); JENNIFER MELO ROCHA (UFCG); CARLA CAMPOS M. MEDEIROS (UEPB);

LUCIANA RODRIGUES SILVA (UFBA)

Resumo: Objetivos: Avaliar a frequência de dislipidemia e os antecedentes familiares de obesidade e dislipidemia em adolescentes obesos. Metodologia: Foi realizado um estudo de corte transversal incluindo todos os adolescentes (idade de 10 a 19 anos), atendidos no ambulatório de obesidade infanto-juvenil, entre maio e dezembro de 2011. Foram excluídos os portadores de anemia hemolítica e síndromes genéticas, usuárias de anticoncepcional oral e gestantes. Os adolescentes ou seus responsáveis responderam um questionário semi-estruturado. Também foi realizada avaliação antropométrica e coleta de sangue para dosagem de colesterol total, HDL, LDL e triglicerídeos. Resultados: Foram incluídos no estudo 66 adolescentes, sendo 60% (40) do sexo feminino e 40% (26) do sexo masculino. Colesterol alterado esteve presente em 60% dos adolescentes, sendo 34.8% aumentado e 25.8% limítrofe. O HDL apresentou-se baixo em 89.4% dos adolescentes e o LDL alterado em 40% (aumentado 10.6% e limítrofe 30.3%). Mais da metade dos adolescentes apresentaram triglicerídeos alterados (50% aumentado e 13.6% limítrofe). Antecedentes familiares de obesidade foram relatados por 78.8% e de dislipidemia por 62.1%. Cerca de 88% das mães e 67% dos pais apresentavam algum grau de obesidade/sobrepeso. Conclusões: A frequência de dislipidemia foi elevada entre os adolescentes obesos estudados, sendo mais frequente o nível reduzido de HDL que pode sugerir uma alimentação com grande quantidade de açúcar e de ácidos graxos saturados e poli-insaturados (SLYPER A, et al, 2005; COWIN IS, et al, 2001). Também foram elevadas as frequências dos antecedentes familiares, notadamente a obesidade materna.